

União de Casais – IBPSB - 2024

Aula #03 e 04 (COMPLETA)

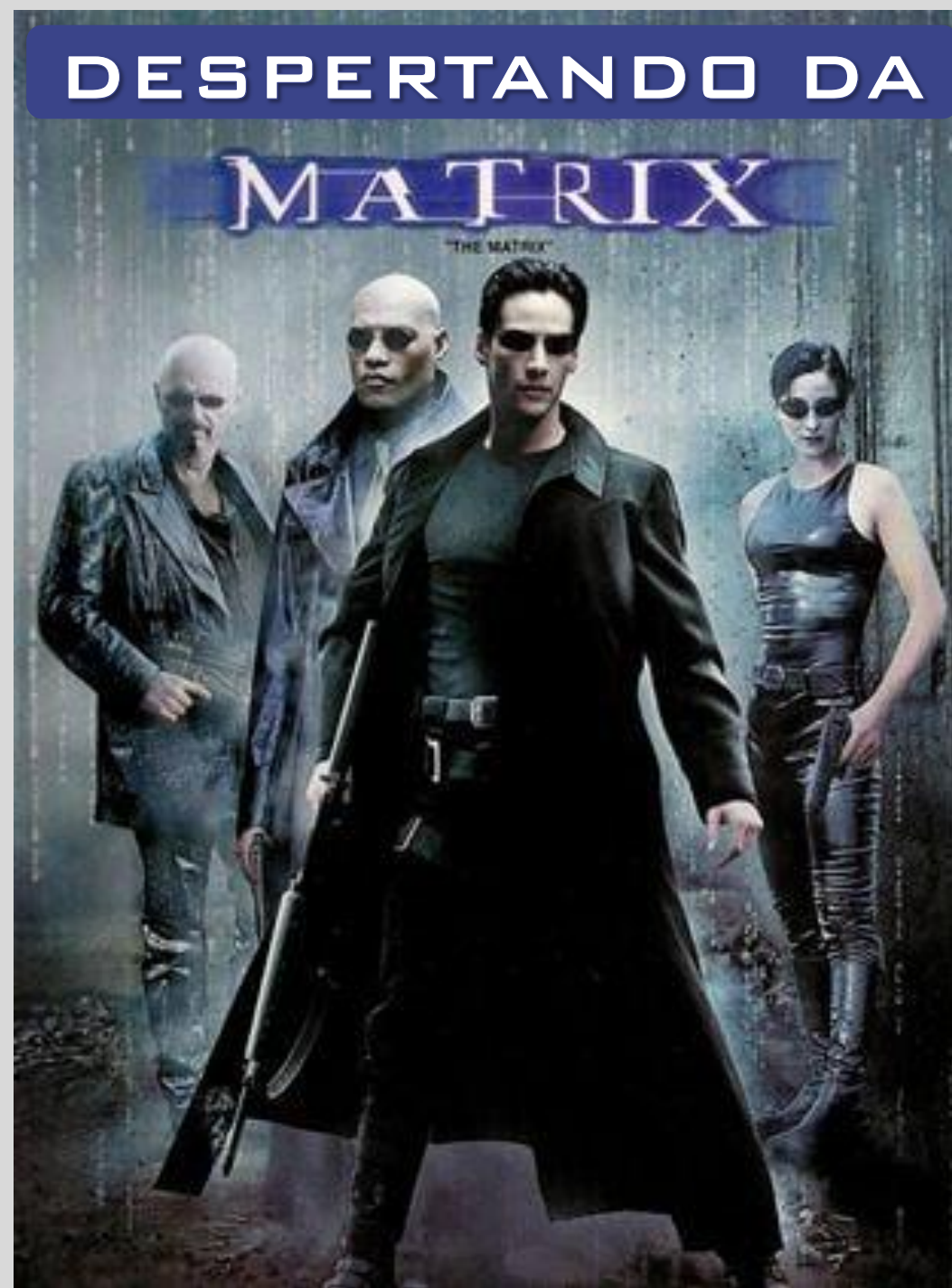


Educação Financeira e Econômica

Antes tarde do que mais tarde.

**Nunca é cedo demais para começar,
nem tarde demais para desistir.**

Palestrante: Beneth C. Gomes

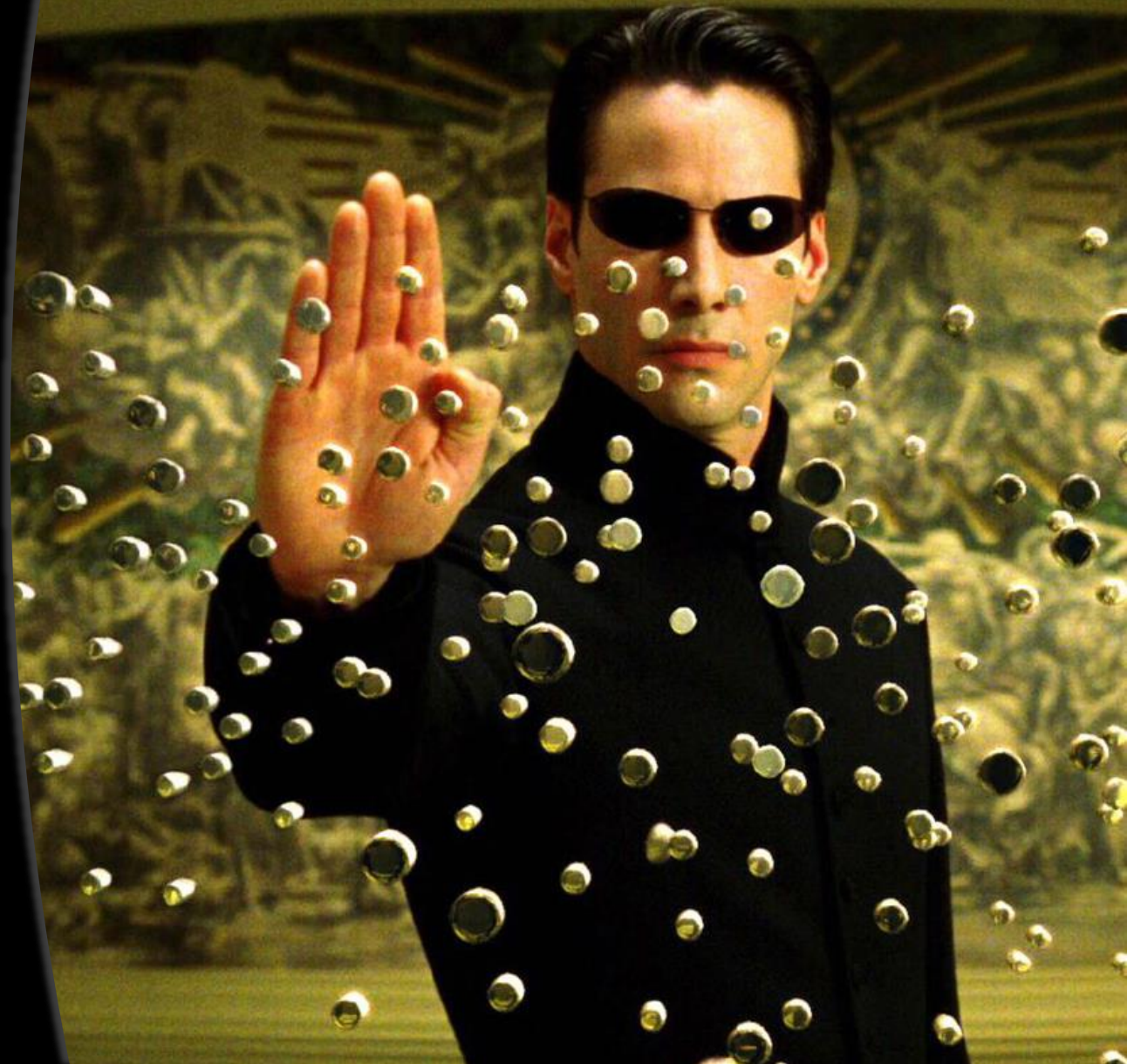


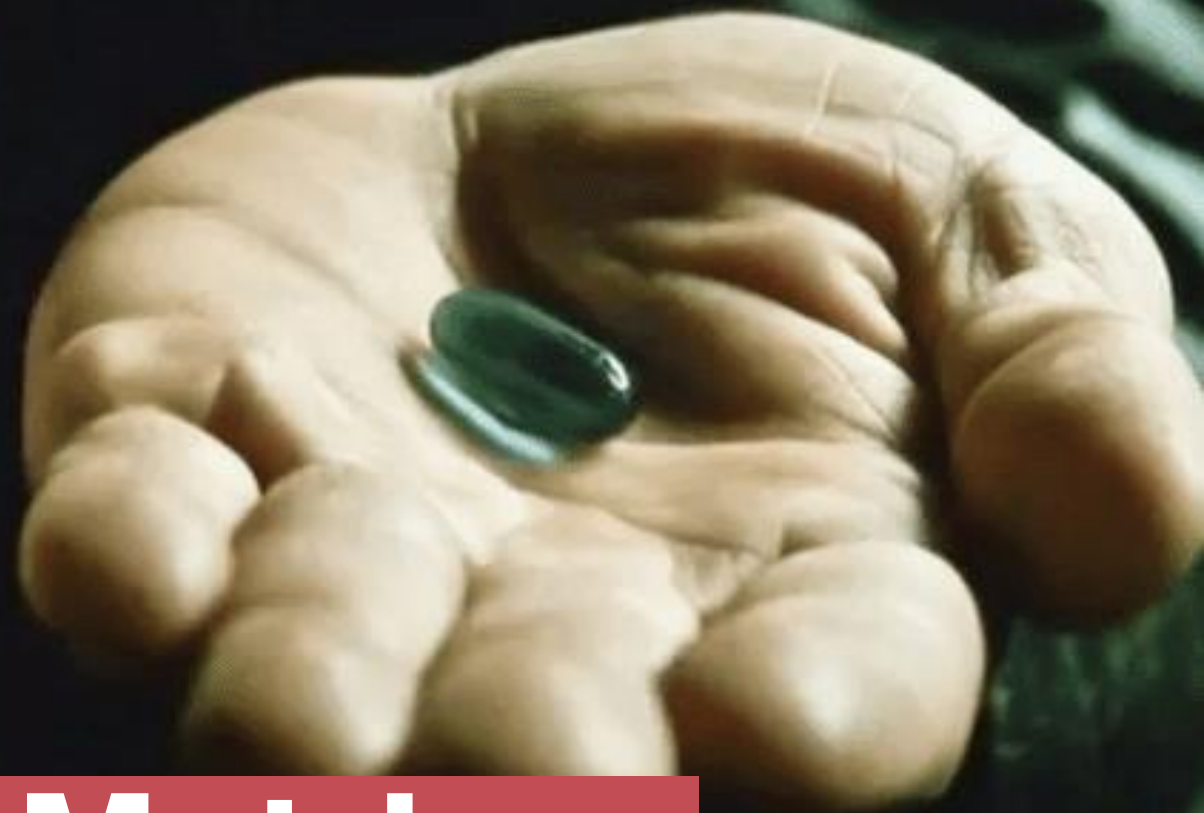
Qual é a mensagem principal deste Filme?

A principal mensagem da trilogia *Matrix* é sobre **liberdade, despertar e questionamento da realidade.**

Explora a ideia de que o **mundo que percebemos pode ser uma ilusão**, controlada por forças invisíveis, e enfatiza a importância de **despertar para a verdade** e **romper com os sistemas que nos aprisionam**, seja física, mental ou emocionalmente.

Matrix - O filme





É preciso sair da Matrix

O que é a Matrix?

- A **Matrix** é um sistema de realidade virtual criado por máquinas conscientes no universo da trilogia *Matrix*.
- Esse mundo simulado é projetado para controlar e manter a humanidade em um **estado de ilusão, enquanto seus corpos físicos são usados como fontes de energia pelas máquinas.**
- Na realidade, os seres humanos estão aprisionados em cápsulas e conectados a essa simulação, vivendo suas vidas sem perceber que tudo ao seu redor é falso.





A lição que aprendemos

A Matrix simboliza tanto uma prisão **mental** quanto **física**, representando a ilusão e o controle que impedem as pessoas de ver a verdade e exercerem sua liberdade plena.

**Entendendo
como o
Mundo
funciona**



Entendendo como o Mundo funciona

Qual é a função do Estado? (Governo de um país)

*A função do Estado é **equilibrar as necessidades da sociedade, proteger os direitos dos indivíduos e promover o desenvolvimento social e econômico, sempre considerando o bem comum.***

A função o Estado

- 1. Segurança e Defesa:** Proteger o território nacional e garantir a segurança interna, preservando a ordem pública e a integridade do país.
- 2. Legislação e Justiça:** Criar e fazer **cumprir leis** que regulam a convivência social, assegurando direitos, aplicando sanções e promovendo a justiça.
- 3. Administração Pública e Serviços:** Organizar e gerir os serviços públicos essenciais, como saúde, educação, infraestrutura, e assistência social, visando o bem-estar geral.

A função o Estado

4. Política Econômica: Regular a economia, promovendo o desenvolvimento econômico, a distribuição justa de riquezas e a estabilidade financeira.

5. Proteção Social e Cidadania: Garantir a proteção dos direitos sociais, econômicos e políticos dos cidadãos, com foco na igualdade, inclusão e na redução das desigualdades.

6. Representação Internacional: Atuar em negociações diplomáticas e representar os interesses do país em organismos internacionais.

A Lei (livro) – Frédéric Bastiat (França - 1850)

O homem tem certos direitos naturais que precedem toda e qualquer legislação escrita, são eles:

A Vida, a Liberdade e a Propriedade.

A Lei - representa as vezes o Estado, as vezes a Constituição.

A Lei – Frédéric Bastiat (França - 1850)

Segundo Bastiat, a função da Lei é fazer com que reine a justiça – na verdade, **impedir que reine a injustiça.**

Quando a Lei extrapola estas funções, ocorre opressão ou **espoliação legal.**

Espoliação: Ato de privar de algo que lhe pertence ou a que tem direito por meio de fraude ou violência.

Direita e Esquerda, Democracia e Socialismo

Quando olhamos para o mundo da **perspectiva política e econômica**, mas agora conhecendo as regras deste jogo, fica claro que a política na maioria dos países, não passa de uma disputa entre diversos grupos de interesse para se apoderar da lei e espoliar em seu próprio favor:

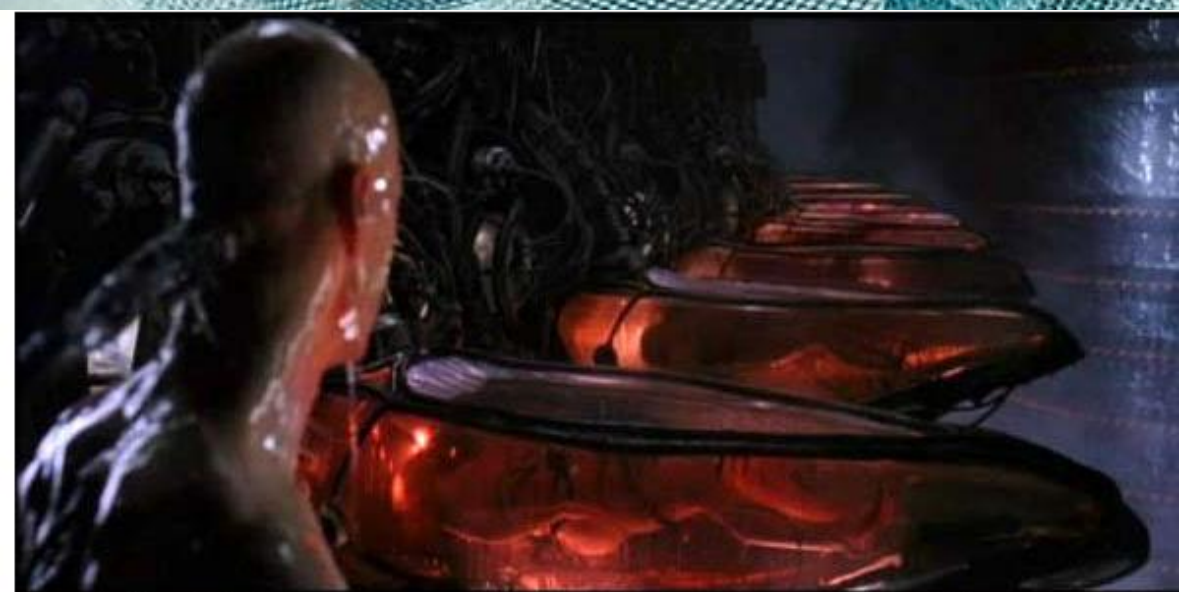
Não existe mais o “bem comum”, apenas o bem dos grupos específicos.

RECOMENDAÇÃO: Não tenha um “político de estimação”.

ÚBLICA FEDERATIVA DO

Entendendo o Mundo Financeiro

INFLAÇÃO



Cena do filme Matrix, que quer dizer útero em latim. Imagem reproduzida do filme.

Você sabe mesmo o que é INFLAÇÃO?

Em 30 anos (julho/1994) o Real se desvalorizou em 86%.

INFLAÇÃO é a degradação do poder de compra do dinheiro.

Isso acontece devido a **expansão da base monetária** - Aumento do dinheiro circulando na economia.

O PODER DA INFLAÇÃO



86% perda do poder de compra.

Só alegria! (sqn)



Plano Real 30 anos

Veja o quanto seu dinheiro desvalorizou

Produto	01/07/1994 (em R\$)	18/06/2024 (em R\$)
Gasolina (1 litro)	0,55	5,80
Arroz kg	0,82	7,49
Feijão kg	1,16	7,89
Café kg	6,25	22,09 (500 gramas)
Leite litro	0,69	5,21
Açúcar kg	0,68	4,39
Manteiga 200 gramas	0,91	12,59
Ovos grandes dúzia	1,00	16,69
Acém kg	2,07	31,39
Cerveja comum 600ml	1,16	8,49

A origem do “Mal” (contém ironia)

- Os acordos de **Bretton Woods** foram propostas definidas entre Estados Unidos, Canadá, países da Europa Ocidental e Austrália, entre outros 44 países, realizada entre 1 e 22 de julho de **1944**, que elaborou regras para o **sistema monetário internacional**.
- O sistema concebido nas negociações recebeu o mesmo nome da localidade em que o evento foi realizado, em Bretton Woods, no estado norte-americano de New Hampshire.
- A conferência criou o **Fundo Monetário Internacional (FMI)** e o **Banco Mundial**.

O acordo de Bretton Woods

O Acordo de Bretton Woods refletia a hegemonia dos Estados Unidos no pós-guerra. Oficialmente, no papel de **reserva internacional**, o **dólar foi vinculado** à mercadoria que historicamente tem representado o dinheiro universal - **o ouro**.

Cada país seria obrigado a **manter a taxa de câmbio de sua moeda "congelada" ao dólar**, com margem de manobra de cerca de 1%. A moeda norte-americana, por sua vez, **estaria ligada ao valor do ouro em uma base fixa**.

Resumo do acordo de Bretton Woods

**Reserva em Ouro dos
USA (1944)**



Total de Dólares emitidos

=

Total de Ouro dos USA



=

>>

**Dólar torna-se a
moeda
referência mundial.**



Padrão Dólar-Ouro, que durou até 15 de agosto de 1971.



O Lastro da moeda era em OURO

O lastro é uma garantia de valor e é reconhecido por todos.

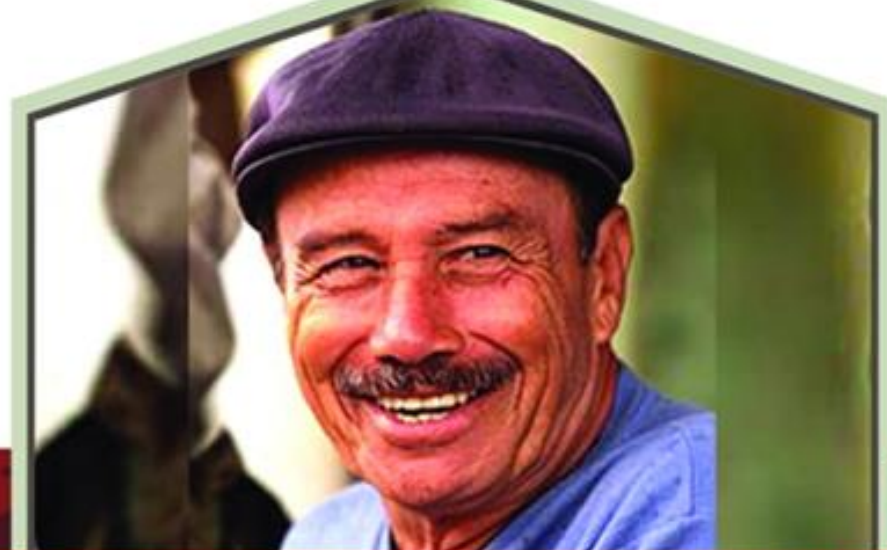
- ***Lastro*** é um ativo secundário que serve como uma garantia implícita para um ativo principal.
- Ou seja, o lastro é utilizado para relacionar um ativo inicialmente sem valor (como um pedaço de papel utilizado como título) com um algo que possua um valor explícito e visível (como um bem físico).

Nasce a “Moeda Fiduciária”.

No dia 15 de agosto de 1971, o presidente Richard Nixon dos EUA colocou fim ao padrão dólar-ouro, no que pode ter sido um dos maiores golpes financeiros da história.

POR QUÊ ELE FEZ ISSO?

É uma cilada Bino!



SELO BINO

DE CILADA

A “confiança” está nas mãos do Estado

- Ao descorrelacionar o dólar com o ouro, o Governo dos Estados Unidos, teve **TOTAL LIBERDADE** para **IMPRIMIR** a quantidade de dinheiro que fosse necessária para **COBRIR toda a dívida existente**. Com isso, aumentou a base monetária, ou seja, o dinheiro CIRCULANTE na ECONOMIA do país.
- Como não houve crescimento na economia nem de bens, nem de serviços que fossem proporcionais e correspondentes ao aparecimento do “novo dinheiro”, naturalmente o preço de tudo subiu.
- **INFLAÇÃO** está para a **FEBRE**, assim como a **EXPANSÃO DA BASE MONETÁRIA** está para a **DOENÇA**.

O que o Governo fez com o nosso dinheiro. (livro)

O QUE O GOVERNO FEZ COM O NOSS...



OK

Rodapé

1 O falecido senador Roberto Campos costumava enfatizar bastante esse ponto, afirmando que “o entendimento de que inflação é o aumento da emissão de moeda leva a conclusões fundamentais. Porque se entendemos que inflação é o aumento de preços, então o culpado é o empresário, pois é ele quem aumenta os preços. Mas se entendemos que inflação é o aumento da quantidade de dinheiro em circulação, aí o culpado é o governo e a coisa muda completamente de figura”. É uma pena que os Fiscais do Sarney jamais entenderam essa constatação.

Quais fatores promovem a inflação?

1. Oferta e Demanda de Bens e Serviços

- **Demanda Aumentada:** Quando a demanda por bens e serviços cresce mais rápido que a oferta, os preços tendem a subir, gerando inflação. Isso pode ocorrer em períodos de crescimento econômico forte ou quando há aumento de renda disponível.
- **Oferta Reduzida:** Uma queda na oferta de produtos devido a desastres naturais, conflitos ou problemas logísticos pode causar escassez e elevar os preços.

Quais fatores promovem a inflação?

2. Custos de Produção

- **Matérias-Primas e Commodities:** A alta nos preços de insumos essenciais, como petróleo, grãos, metais e energia, impacta diretamente o custo de produção, que é repassado aos preços finais dos produtos.
- **Câmbio:** A desvalorização da moeda nacional em relação a outras moedas torna mais caros os produtos e insumos importados, pressionando os custos e aumentando a inflação.
- **Salários e Mão de Obra:** A elevação dos salários sem um correspondente aumento na produtividade pode elevar os custos das empresas e, conseqüentemente, os preços ao consumidor.

Quais fatores promovem a inflação?

3. Política Monetária

- **Emissão de Moeda:** Um aumento excessivo da quantidade de dinheiro em circulação (expansão monetária) sem o correspondente crescimento na produção pode levar à inflação. Isso ocorre porque há mais dinheiro competindo pelos mesmos bens e serviços, o que eleva os preços.
- **Taxa de Juros:** Uma política monetária com juros baixos tende a estimular o consumo e o crédito, o que pode aumentar a demanda e pressionar os preços. Por outro lado, juros altos freiam o consumo e reduzem a inflação.

Quais fatores promovem a inflação?

Política Fiscal e Gastos Públicos

- **Aumento dos Gastos Públicos:** Um governo que gasta excessivamente, financiando esses gastos por meio de dívida ou emissão de moeda, pode gerar inflação. Se o governo demanda mais bens e serviços do que a economia pode produzir, os preços tendem a subir.
- **Dívida Pública:** Quando a dívida pública é alta, o governo pode ser levado a imprimir mais dinheiro ou a aumentar impostos, ambos com potenciais efeitos inflacionários.

IPCA – Termômetro da Inflação (será mesmo?)

- **Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** é o indicador oficial de inflação no Brasil.
- Ele é calculado e divulgado pelo **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)** e reflete (ou deveria refletir) a variação dos preços de um conjunto de produtos e serviços consumidos pelas famílias brasileiras.

IPCA – Uma cesta de consumo bem diversificada



R\$ 1.412



R\$ 56.480

Como o IPCA é formado?

Como o IPCA é formado?

- 1. Coleta de Dados:** A equipe do IBGE coleta preços de aproximadamente 350.000 produtos e serviços em mais de 30.000 estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços, além de concessionárias de serviços públicos, em 11 regiões metropolitanas do Brasil, além de Brasília e Goiânia.
- 2. Cesta de Consumo:** O IBGE define uma cesta de consumo com base em pesquisas de orçamentos familiares (POFs). Essa cesta inclui itens de diversas categorias, como alimentos, transportes, habitação, vestuário, saúde e cuidados pessoais, educação, comunicação, entre outros.
- 3. Peso dos Itens:** Cada item na cesta de consumo tem um peso específico, que reflete a importância desse item no orçamento das famílias. Por exemplo, alimentos têm um peso significativo porque representam uma parcela grande dos gastos das famílias.
- 4. Cálculo dos Índices Regionais:** O IBGE calcula a variação de preços em cada uma das áreas metropolitanas pesquisadas.
- 5. Agregação Nacional:** Os índices regionais são agregados para formar o IPCA nacional. Esse processo leva em conta os pesos das diferentes regiões na composição do índice nacional, refletindo a distribuição populacional.

Relevância do IPCA para a Economia Nacional

- **Política Monetária:** O IPCA é a referência principal para o **Banco Central do Brasil** na definição da meta de inflação. A autoridade monetária usa o índice para orientar suas decisões sobre a taxa de juros, visando controlar a inflação e estabilizar a economia.
- **Contratos e Correções Monetárias:** Muitos contratos, como aluguel, salários e benefícios previdenciários, são corrigidos com base no IPCA. Isso garante que os valores pagos mantenham seu poder de compra ao longo do tempo.

Relevância do IPCA para a Economia Nacional

- **Planejamento Econômico:** Empresas e investidores utilizam o IPCA para planejar suas estratégias e tomar decisões de investimento. Ele é um indicador crucial para a elaboração de orçamentos e projeções financeiras.
- **Poder de Compra:** O IPCA influencia diretamente o poder de compra das famílias. Uma inflação alta reduz o poder de compra, enquanto uma inflação controlada ajuda a manter a estabilidade econômica.

Resumo sobre o IPCA elevado

1. Os empréstimos e as SUAS DÍVIDAS existentes ficam mais caras;
2. O Governo paga maiores rendimentos nos títulos públicos que ele vende para captação de recurso para seus gastos;
3. O endividamento público do Brasil aumenta, piora generalizada para todos os brasileiros;
4. O seu dinheiro perde poder de compra rapidamente. Você mais pobre;
5. As empresas ficam com orçamento apertado, estranguladas pelas dívidas (empréstimos), com isso gera desemprego, redução de salários ou benefícios (p. ex: plano de saúde privado).

O que é SELIC?

SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia - sendo inserida durante o ano de 1979 no Brasil, pelo Banco Central (BACEN).

Ela serve como referência para as demais taxas de juros praticadas no país:

Para os empréstimos, financiamentos e aplicações financeiras.

A definição da taxa SELIC ocorre de maneira estruturada, com base em decisões do Comitê de Política Monetária (Copom), vinculado ao Banco Central do Brasil - ocorrem a cada 45 dias.

Metas para a taxa SELIC

A meta para a taxa SELIC é o principal instrumento de política monetária do Banco Central para controlar a inflação.

Atualmente o Banco Central é INDEPENDENTE do Governo, ou seja, toma suas próprias decisões, aparentemente sem sofrer influências presidenciais.



INFLAÇÃO EM ALTA

Metas para a taxa SELIC

Quando a inflação está alta, o COPOM pode **aumentar a SELIC** para desestimular o consumo e reduzir a pressão inflacionária.



Metas para a taxa SELIC

Quando a **inflação está controlada** ou a economia precisa de estímulo, o COPOM pode **reduzir a taxa SELIC**, incentivando o crédito e o consumo.



Importância da Taxa SELIC para a Economia

Referência para Juros no Mercado:

A SELIC é a base para as taxas de juros cobradas em **empréstimos e financiamentos**, bem como para os rendimentos de diversos investimentos.



Importância da Taxa SELIC para a Economia

Custo da Dívida Pública:

Parte dos **títulos públicos** são remunerados por ela.

Quanto maior a SELIC, maior o custo da dívida para o governo.





**Agora vamos
aprender investir**

ATENÇÃO! MUITA ATENÇÃO

A economia é cíclica, ou seja, os mercados sobem e descem em ciclos.

Isto significa que tudo o que você aprendeu até aqui foi para que você tenha ferramentas de conhecimento para escolher os melhores ativos e investimos de acordo com o ciclo do mercado.

Na realidade, se antecipar e já estar com uma posição montada (capital investido) nos ativos que virão a se valorizar o ciclo vindouro.



ATENÇÃO

Tudo se resume a: Credor e Devedor

CREDOR: Aquele **DISPONIBILIZA** o crédito, ou seja, quem **EMPRESTA O DINHEIRO** ou qualquer recurso financeiro. Este tem algo a RECEBER no futuro.



A RECEBER

=

PRINCIPAL

+

JUROS



DEVEDOR: Aquele **RECEBE** o crédito, ou seja, quem **TOMA EMPRESTADO O DINHEIRO** ou qualquer recurso financeiro. Este terá algo a PAGAR no futuro .



A PAGAR

=

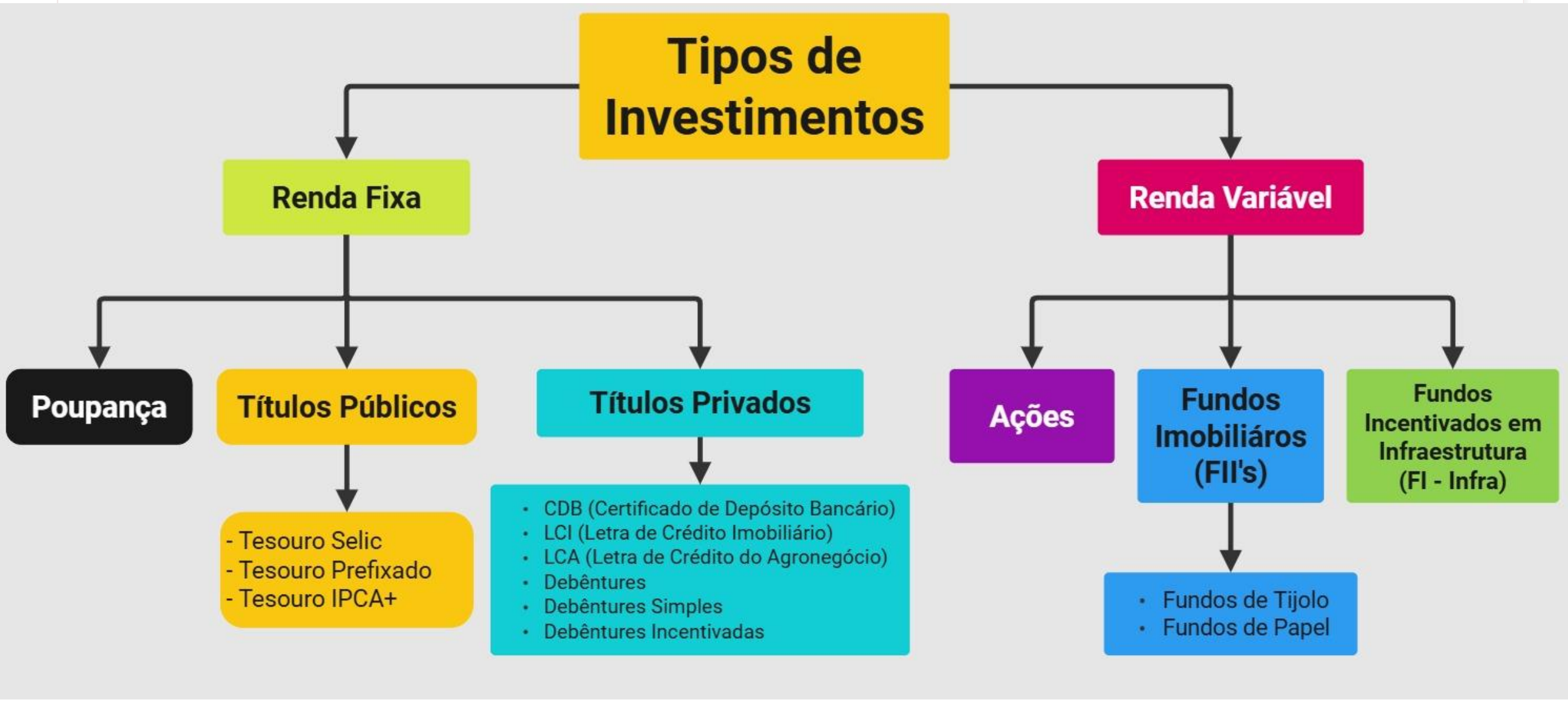
PRINCIPAL

+

JUROS



Tipos de Investimentos



```
graph TD; TI[Tipos de Investimentos] --> RF[Renda Fixa]; TI --> RV[Renda Variável]; RF --> P[Poupança]; RF --> TP[Títulos Públicos]; RF --> TPr[Títulos Privados]; TP --> TPList["- Tesouro Selic<br/>- Tesouro Prefixado<br/>- Tesouro IPCA+"]; TPr --> TPrList["• CDB (Certificado de Depósito Bancário)<br/>• LCI (Letra de Crédito Imobiliário)<br/>• LCA (Letra de Crédito do Agronegócio)<br/>• Debêntures<br/>• Debêntures Simples<br/>• Debêntures Incentivadas"]; RV --> A[Ações]; RV --> FI[Fundos Imobiliários (FII's)]; RV --> FIInfra[Fundos Incentivados em Infraestrutura (FI - Infra)]; FI --> FIList["• Fundos de Tijolo<br/>• Fundos de Papel"];
```

Renda Fixa

Poupança

Títulos Públicos

- Tesouro Selic
- Tesouro Prefixado
- Tesouro IPCA+

Títulos Privados

- CDB (Certificado de Depósito Bancário)
- LCI (Letra de Crédito Imobiliário)
- LCA (Letra de Crédito do Agronegócio)
- Debêntures
- Debêntures Simples
- Debêntures Incentivadas

Renda Variável

Ações

Fundos Imobiliários (FII's)

- Fundos de Tijolo
- Fundos de Papel

Fundos Incentivados em Infraestrutura (FI - Infra)

Dicionário financeiro

Resgate

Refere-se ao **ato de retirar ou converter um investimento em dinheiro**.

Quando você realiza o resgate de um investimento, está basicamente "sacando" o valor aplicado, ou seja, recuperando o dinheiro investido mais os rendimentos (ou perdas, se houver). O resgate pode ter prazos diferentes, dependendo do tipo de investimento.

Por exemplo, no caso de um CDB com vencimento de 2 anos, o resgate completo só pode ser feito ao final desse período, a menos que o título permita resgates antecipados.

Dicionário financeiro

Liquidez

Refere-se à **facilidade e rapidez com que um ativo ou investimento pode ser convertido em dinheiro** sem perda significativa de valor. Um ativo com **alta liquidez pode ser vendido ou resgatado rapidamente**, como o dinheiro em conta corrente ou títulos públicos, enquanto ativos com **baixa liquidez, como imóveis**, podem **demorar mais tempo para serem convertidos em dinheiro**. Liquidez também está ligada à **disponibilidade de compradores e vendedores no mercado** e às condições contratuais de resgate de cada investimento.

Renda Fixa – o que é exatamente?

- A **renda fixa** é um tipo de investimento onde você já sabe, desde o início, como será o rendimento ou as regras para o cálculo do rendimento. Ou seja, você tem uma **previsibilidade** maior sobre quanto o seu dinheiro vai render ao longo do tempo.

Exemplo: **CDB, Tesouro Direto, LCI, LCA e Poupança.**

Quando você investe em renda fixa, é como se você estivesse "emprestando" seu dinheiro para o governo (no caso do Tesouro Direto) ou para um banco ou empresa (no caso de CDB, LCI, LCA). Em troca, você recebe um rendimento que pode ser fixo (por exemplo, 6% ao ano) ou atrelado a algum índice, como a **taxa Selic** ou o **IPCA** (inflação).

Renda Variável – o que é exatamente?

- Na **renda variável** o rendimento do seu investimento **não é previsível**. Ele pode variar para cima ou para baixo, dependendo de fatores do mercado. Em outras palavras, você não sabe exatamente quanto o seu dinheiro vai render e há um risco de perder parte ou todo o valor investido.
- Exemplo: **Ações, Fundos Imobiliários (FIIs), e ETFs..**

Tipos de Investimento quanto a duração

Curto Prazo (até 1 ano ou 2 anos)

- **Títulos de Renda Fixa** (ex.: Tesouro Selic): Aplicações de alta liquidez e baixo risco, ideais para emergências ou reserva de curto prazo.
- **CDB com Liquidez Diária**: Pode ser resgatado a qualquer momento, ideal para prazos curtos.
- **Fundos DI**: Investem em títulos de renda fixa com liquidez imediata e baixo risco.
- **Poupança**: Embora não seja recomendada por sua baixa rentabilidade, a poupança tem liquidez diária e é frequentemente usada em investimentos de curto prazo.

Tipos de Investimento quanto a duração

Médio Prazo (1 a 5 anos)

- **CDB de Prazo Determinado:** Pode ter prazos de 1 a 5 anos, com resgate no vencimento.
- **Tesouro Prefixado:** Tem prazos variáveis, normalmente de 2 a 5 anos, dependendo da emissão.
- **Debêntures:** Títulos emitidos por empresas que costumam ter vencimentos entre 2 e 5 anos.
- **LCI/LCA:** Títulos que frequentemente possuem prazos de 1 a 3 anos, com isenção de imposto de renda para pessoa física.

Tipos de Investimento quanto a duração

Longo Prazo (acima de 5 anos)

- **Tesouro IPCA+:** Com vencimentos que podem chegar a 10, 20 ou até 30 anos, ideal para proteger o poder de compra no longo prazo.
- **Ações:** Embora possam ser negociadas diariamente, investimentos em ações são geralmente indicados para o longo prazo (acima de 5 anos) para suavizar as oscilações do mercado.
- **Fundos Imobiliários (FIIs):** São indicados para investidores de longo prazo, pois geram rendimentos consistentes com o passar do tempo.
- **Previdência Privada:** Tipicamente utilizada para aposentadoria, com horizonte de aplicação superior a 10 ou 20 anos.
- **Criptomoedas:** Apesar de serem negociadas a qualquer momento, o investimento em criptomoedas pode ser considerado de longo prazo devido à volatilidade e ao potencial de valorização ao longo dos anos.

Previdência Privada, devo fazer? Sim ou não? Se sim, qual escolher?

PGBL (**P**lano Gerador de Benefício Livre)

VGBL (**V**ida Gerador de Benefício Livre)

As principais diferenças entre **PGBL** e **VGBL** são relacionadas à forma de tributação e ao perfil do investidor.

PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre)

Tributação: O imposto de renda é aplicado sobre o valor total acumulado no momento do resgate, ou seja, sobre o capital investido mais os rendimentos.

Vantagem Fiscal: Contribuições podem ser deduzidas até o limite de 12% da renda bruta anual para quem faz a declaração completa do IR. Indicado para quem quer aproveitar esse benefício fiscal.

Perfil de Investidor: Mais indicado para investidores mais novos que têm uma renda tributável e fazem a declaração completa do imposto de renda, pois podem aproveitar a dedução fiscal ao longo dos anos.

VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre)

Tributação: O imposto de renda incide apenas sobre os **rendimentos** (juros) e não sobre o valor total no momento do resgate.

Vantagem Fiscal: Não permite dedução das contribuições na declaração do imposto de renda. Indicado para quem faz a declaração simplificada ou não tem renda tributável.

Perfil de Investidor: Mais adequado para investidores mais velhos ou para aqueles que não têm o benefício fiscal do PGDL, pois a tributação é menos agressiva ao resgatar apenas os rendimentos.

Previdência PGBL

- **Vantajosa para quem faz a declaração Anual de IR Completa.**
- Para quem fizer aplicações na PGBL de até **no máximo 12%** da sua base de cálculo do IR, até o dia 31/dez do ano anterior a declaração, é permitido abater este valor da base de cálculo do IR,. Além de ter o seu dinheiro rendendo para o futuro, pagará menos imposto de IR.

	Com Plano PGBL	Sem Plano PGBL
Renda bruta anual	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00
Contribuição 12% em Prev. PGBL	R\$ 24.000,00	R\$ 0,00
Base de cálculo IR anual	R\$ 176.000,00	R\$ 200.000,00
Valor de IR (aliquota 27,5%)	R\$ 48.400,00	R\$ 55.000,00
Economia no Imposto de Renda	R\$ 6.600,00	R\$ 0,00

A Caderneta de Poupança, ainda é um bom negócio?



Quanto rende afinal a Poupança?

Meta taxa SELIC

Setembro 2024: **10,50%**

TR: Taxa Referencial

Setembro 2024: **0,07%**

1. Quando a meta da taxa Selic ao ano for **SUPERIOR** a 8,5% ao ano:

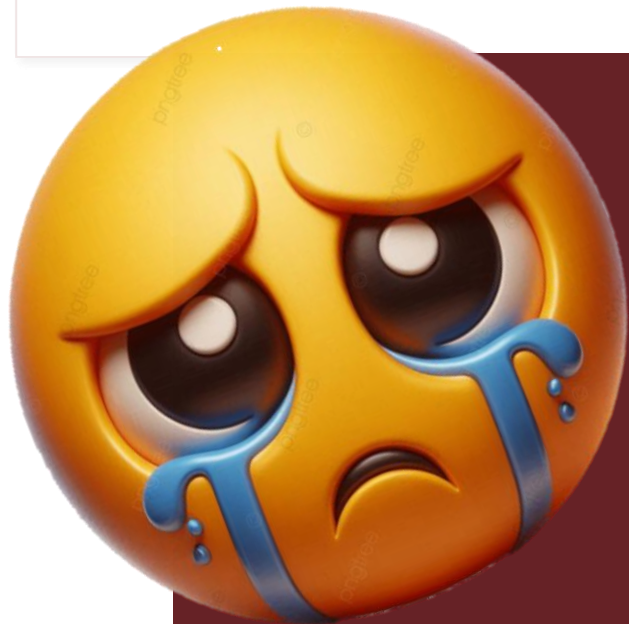
A poupança renderá **0,50% ao mês + TR** (**0,57% ao mês ou 7,12% ao ano**).

2. Quando a meta da taxa Selic ao ano for **INFERIOR (ou igual)** a 8,5% ao ano:

A poupança renderá **70% da Selic + TR**

Considerando o “melhor cenário” com a **Taxa Selic = 8,5%**, a poupança irá render aproximadamente **0,48% ao mês + TR** (**0,55% ao mês ou 6,85% ao ano**)

RESUMO DA POUPANÇA

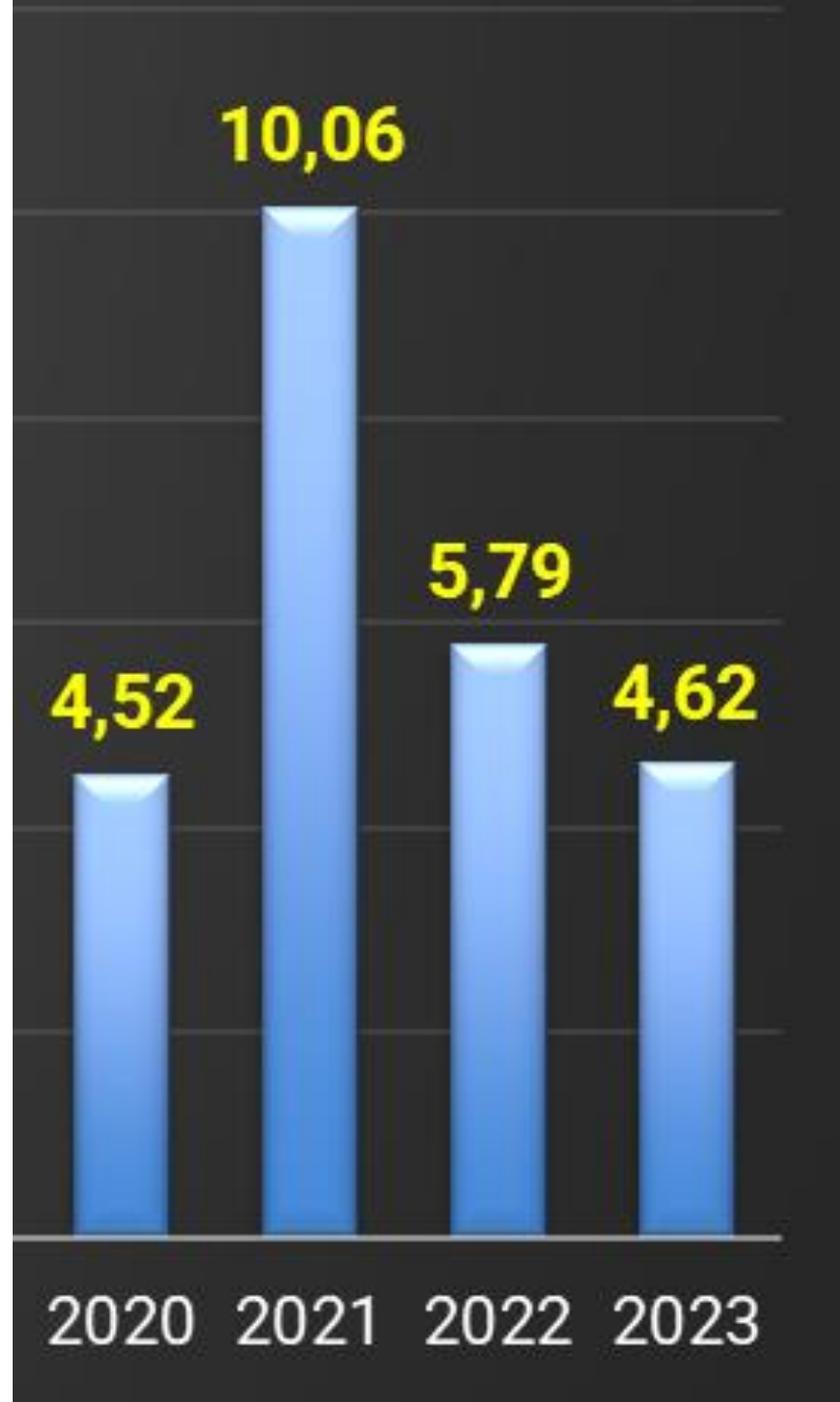


Grava isso:
7% ao ano,
e daí para baixo.



IPCA (%) acumulado anual de 1995 até 2023 (fonte: IBGE)





Pergunta do dia:

Por que?



**Por que o Governo criou uma LEI*
que estabelece um TETO para os
rendimentos da poupança, sabendo
que a maioria dos brasileiros só
conhecem (ou confiam) na
Caderneta de Poupança como um
meio de guardar seu suado
dinheirinho?**

* art. 12 da Lei nº 8.177, de 1º de março de 1991, com a redação dada pela Medida Provisória nº 567, de 3 de maio de 2012, e art. 7º da Lei nº 8.660, de 28 de maio de 1993.



**Você não sabe o por quê?
Eu te respondo!**

Para financiamento da própria dívida

- O Estado emite os títulos de dívida (Títulos do Tesouro Nacional), pois somente a arrecadação de impostos não é suficiente para cobrir o rombo;
- Quando você “compra” os títulos do Governo, você está na verdade “emprestando” o seu dinheiro para o Governo que lhe pagará JUROS por esta “gentileza” de sua parte.
- Cada tipo de Título tem as taxas de juros próprias: Pré-fixadas ou pós-fixadas, e sempre bem acima do que a Poupança rende.
- Se a Caderneta de Poupança render mais do que os títulos do Governo, os títulos deixam de ser atrativos para o investidor e assim o Governo não terá quem compre seus títulos (sejam empresas ou cidadãos comuns) e ficará então sem recursos para honrar o elevadíssimo gasto público que só aumenta cada dia.

Lembre-se que ...

- Os títulos do Governo – Títulos do Tesouro Nacional – são os investimentos **MAIS SEGUROS DO PAÍS**. Pois o risco de calote é praticamente ZERO. Pois para não receber de volta o seu valor investido mais os juros, o BRASIL TERIA QUE QUEBRAR TOTALMENTE.
- A garantia da Poupança, está no próprio banco que toma emprestado o seu dinheiro, ou seja, menos seguro do que os Títulos do Governo.

O banco quebrou! Perdi meu dinheiro?



Fundo Garantidor de Créditos (FGC)

Instituição, privada, sem fins lucrativos (criada pelos bancos e instituições financeiras) que protege o investidor em casos de falência ou intervenção de instituições financeiras, garantindo até **R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ**, por instituição e por tipo de crédito, com um **limite máximo de R\$ 1 milhão a cada quatro anos**.

O banco quebrou! Perdi meu dinheiro?

Missão



Proteger depositantes e investidores no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, até os limites estabelecidos pela regulamentação.



Contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Financeiro Nacional para a prevenção de crise bancária sistêmica.

FGC – Quais são as coberturas?



Depósitos à vista ou sacáveis mediante aviso prévio;



Depósitos de poupança;



Letras de câmbio (LC);



Letras hipotecárias (LH);



Letras de crédito imobiliário (LCI);



Letras de crédito do agronegócio (LCA);



Depósitos a prazo, com ou sem emissão de certificado RDB (Recibo de Depósito Bancário) e CDB (Certificado de Depósito Bancário);

Quais investimentos **NÃO SÃO COBERTOS** pelo FGC?

1. Tesouro Direto:

Títulos públicos federais emitidos pelo Tesouro Nacional (Tesouro Selic, Tesouro IPCA+, Tesouro Prefixado).

2. Debêntures:

Títulos emitidos por empresas privadas para captar recursos.

3. CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários):

Títulos ligados a recebíveis imobiliários.

4. CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio):

Títulos lastreados em recebíveis do agronegócio.

5. Fundos de Renda Fixa:

Fundos de investimentos que aplicam em ativos de renda fixa.

6. Debêntures incentivadas:

Títulos que têm incentivo fiscal, ligados a projetos de infraestrutura.



**Mas antes de começar investir ...
Comece por sua Reserva de Emergência.**

Reserva de Emergência

Serve para cobrir despesas inesperadas, como um acidente ou doença na família, o conserto do carro ou da casa.

- Evita o endividamento junto a bancos por falta de recursos próprios;
- Evita o constrangimento de pedir dinheiro emprestado (ao cunhado ou sogra);
- E aos que são investidores, de se verem obrigados a se desfazer de parte de suas aplicações financeiras.

Recomendado guardar: De 3 a 6 meses do seu custo básico de vida - aluguel, água, luz, condomínio, supermercado, escola, plano de saúde, entre outras despesas básicas mensais.

Onde “guardar” a Reserva de Emergência?

Deve ser alocada em **investimentos de baixo risco**, como **Tesouro Selic**, **CDBs com liquidez diária**, que oferecem fácil resgate e proteção contra flutuações do mercado.



Quero investir. Por onde começar?

Defina o seu perfil (inicial) de investidor

Conservador



Moderado



Arrojado





Perfil Conservador

- **Características:** Este investidor prioriza a **segurança** do capital investido e evita ao máximo perder dinheiro. Ele prefere ganhos mais estáveis e previsíveis, mesmo que os retornos sejam menores.
- **Objetivos:** Preservar o patrimônio e obter rendimentos consistentes, sem grandes oscilações.
- **Risco:** Baixa tolerância ao risco. Prefere aplicações que tenham **baixa volatilidade** e proteção do capital.
- **Tipos de Investimentos:**
 - **Renda Fixa:** Tesouro Selic, CDBs de bancos grandes, LCI/LCA.
 - **Poupança** (apesar de ter baixa rentabilidade, ainda é escolhida por sua simplicidade).



Perfil Moderado

- **Características:** O investidor moderado busca um equilíbrio entre segurança e rentabilidade. Ele está disposto a correr um pouco mais de risco para tentar obter **rendimentos melhores** do que os oferecidos por investimentos conservadores.
- **Objetivos:** Aumentar o patrimônio com segurança, mas aceitando uma exposição controlada ao risco para ter mais retorno.
- **Risco:** Tolerância intermediária ao risco. Aceita oscilações no curto prazo em busca de melhores retornos no médio e longo prazo.
- **Tipos de Investimentos:**
 - **Renda Fixa:** Tesouro IPCA+, CDBs de bancos menores (com FGC), Debêntures.
 - **Renda Variável:** Fundos Imobiliários (FIIs), ETFs (fundos de índice).



Perfil Arrojado (ou Agressivo)

- **Características:** O investidor agressivo tem como principal objetivo **maximizar os ganhos**, mesmo que para isso precise enfrentar **oscilações maiores** e o risco de perder parte do capital no curto prazo.
- **Objetivos:** Ganho expressivo no longo prazo, com a disposição de suportar quedas temporárias.
- **Risco:** Alta tolerância ao risco. Ele entende que investimentos podem oscilar significativamente, mas aceita esse risco em troca de possíveis maiores retornos.
- **Tipos de Investimentos:**
 - **Renda Variável:** Ações, Fundos de Ações, Fundos Multimercado, Criptomoedas.
 - **Outros Ativos:** Debêntures incentivadas, CRIs/CRAAs.

Como e onde faço para investir de fato?

- Use o site ou aplicativo do seu banco tradicional ou abra uma conta em um banco digital.
- Todos atualmente possuem uma área exclusiva para investimentos, para praticamente todos os tipos de ativos. Nem todos os bancos permitem investir em toda a classe de produtos financeiros.
- Você irá encontrar ativos de renda fixa e renda variável.

O que são as Taxas DI?

DI - Depósitos Interfinanceiros (interbancários)

Banco emprestando dinheiro para banco.

Os bancos são **OBRIGADOS** pelo Banco Central (BACEN) de que ao final do dia suas contas estejam **POSITIVAS**. Para cumprir esta determinação, fazem diariamente quando necessário, empréstimos de curtíssimo prazo entre si.

A **taxa DI** é a média dos juros cobrados nessas operações interbancárias. Como é uma taxa de referência segura e de curto prazo, ela se tornou um **benchmark** (parâmetro) para diversos investimentos, como **CDBs**, **LCIs**, **LCAs** e fundos de investimento.

O que é o CDI ?

O Certificado de Depósito Interbancário (CDI) é um tipo de taxa que os bancos usam para emprestar dinheiro entre si e que é bem parecido com a taxa Selic.

São taxas de juros que refletem o custo do dinheiro nas operações de **empréstimos entre bancos**, também conhecidas como **taxa do CDI** (Certificado de Depósito Interbancário). Elas são utilizadas como uma **referência importante** para a rentabilidade de diversos investimentos no Brasil, especialmente em renda fixa.

O que são CDBs?

- CDBs – Certificados de Depósito Bancário

Você emprestando dinheiro ao banco para o banco emprestar para outras pessoas ou empresas.

Os rendimentos do CDBs estão quase sempre associados ao CDI na forma de percentual:

90% do CDI

100% do CDI

120% do CDI

Como saber a rentabilidade real do CDB?

- 1) Informe-se sobre a SELIC. Informe-se em quanto está a taxa atualmente.
- 2) As taxas dos CDIs derivam da taxa SELIC, considere que o rendimento base seja o mesmo do CDI.

O valor da Taxa Selic = Rendimento dos CDB

- 3) Se um CDB promete pagar 100% do CDI, então a taxa de juros deste CDB é igual a taxa SELIC.
- 4) Se não for 100%, converta o rendimento (%) atribuído ao CDB para valores decimais, conforme os exemplos abaixo:

90% = 0,90 100% = 1,00 105% = 1,05 ... 125% = 1,25

- 5) Multiplique o valor decimal encontrado pelo valor da SELIC.

Cálculo aproximado do rendimento

- Taxa SELIC: **10,5%** ao ano.
- Para um **CDB** pagando **120% do CDI**

Qual seria aproximadamente o rendimento bruto (sem descontar o IR)?

1. Convertendo 120% para decimal temos o fator “**1,20**”
2. Multiplicando a atual taxa Selic de 10,5% pelo fator 1,20 temos:

$$10,5\% \times 1,20 = \mathbf{12,6\%}$$

Neste exemplo, hoje, um CDB que pague 120% do CDI, entregaria uma rentabilidade aproximada de 12,6% ao ano (desconsiderando o IR).

Exemplo práticos - CDB nos Apps

Os CDBs nos aplicativos aparecem sempre com estas informações

Observe as informações

1. Liquidez
2. Instituição Financeira e o Risco
3. Rentabilidade
4. Valor mínimo
5. Data do Resgate

DESTAQUE

CDB Liquidez
Diária 105%
BancoSeguro

Rentabilidade
105% do CDI

Valor mínimoR\$ 1,00
Vencimento09/09/2026
ResgateDiário

 Garantia FGC

Risco: Muito baixo

Exemplo práticos - CDB nos Apps

Os CDBs nos aplicativos aparecem sempre com estas informações

Observe as informações

1. Liquidez
2. Instituição Financeira e o Risco
3. Rentabilidade
4. Valor mínimo
5. Data do Resgate

DESTAQUE

CDB PagBank 130%
BancoSeguro

 Garantia FGC
Risco: Muito baixo

Rentabilidade	Valor mínimo	R\$ 500,00
130% do CDI	Vencimento	07/11/2024
	Resgate	Diário

Exemplo práticos - CDB nos Apps

Os CDBs nos aplicativos aparecem sempre com estas informações

Observe as informações

1. Liquidez
2. Instituição Financeira e o Risco
3. Rentabilidade
4. Valor mínimo
5. Data do Resgate

DESTAQUE

CDB PagBank 108%

BancoSeguro

Garantia FGC

Risco: Muito baixo

Rentabilidade

108% do CDI

Valor mínimo

R\$ 500,00

Vencimento

08/03/2025

Resgate

No Vencimento

Exemplo práticos - CDB nos Apps

Os CDBs nos aplicativos aparecem sempre com estas informações

Observe as informações

1. Liquidez
2. Instituição Financeira e o Risco
3. Rentabilidade
4. Valor mínimo
5. Data do Resgate

DESTAQUE

CDB PagBank 115%
BancoSeguro

 Garantia FGC
Risco: Muito baixo

Rentabilidade	Valor mínimo	R\$ 500,00
115% do CDI	Vencimento	02/03/2026
	Resgate	No Vencimento

Calma ... ainda tem os descontos - IOF

Imposto FEDERAL que incide diretamente SOMENTE sobre os RENDIMENTOS da sua aplicação, se houver resgate antes dos 30 primeiros dias corridos da data inicial.

Nº Dias	Alíquota
1	96%
2	93%
3	90%
4	86%
5	83%
6	80%
7	76%
8	73%
9	70%
10	66%

Nº Dias	Alíquota
11	63%
12	60%
13	56%
14	53%
15	50%
16	46%
17	43%
18	40%
19	36%
20	33%

Nº Dias	Alíquota
21	30%
22	26%
23	23%
24	20%
25	16%
26	13%
27	10%
28	6%
29	3%
30	0%

Mais calma ainda ... E tem IR retido na Fonte!

- A tributação de **Imposto de Renda (IR)** sobre os rendimentos de **CDBs** segue a tabela regressiva, que diminui a alíquota conforme o tempo de aplicação. Quanto maior o prazo do investimento, menor será o imposto.

Tabela do IR regressivo para aplicações em CDBs:

Prazo de Aplicação	Alíquota do IR	Quanto fica pra você?	Fator para multiplicar o rendimento
Até 180 dias	22,5%	77,5%	0,775
De 181 a 360 dias	20,0%	80,0%	0,800
De 361 a 720 dias	17,5%	82,5%	0,825
Acima de 720 dias	15,0%	85,0%	0,850

CDB aplicado – R\$ 1.000 (02/09/2024)

Valor aplicado: R\$ 1.000 – Vencimento 01/11/2024 [print dia 06/09 – 04 dias]



Detalhes do produto

CDB Liquidez Diária 130%

BancoSeguro

Risco: Muito baixo

 Garantia FGC

Valor total

R\$ 1.002,04

Rendimento Bruto

+ R\$ 2,04

Valor disponível para resgate

R\$ 1.000,23



Entenda os valores para resgate hoje

Valor bruto R\$ 1.002,04

IR - R\$ 0,06

IOF - R\$ 1,75

Total de impostos R\$ 1,81

Valor líquido aproximado para resgate **R\$ 1.000,23**

CDB real aplicado – R\$ 1.000 (02/09/2024)

Valor aplicado: R\$ 1.000 – Vencimento 01/11/2024 [print dia 13/09 – 11 dias]



Detalhes do produto

CDB Liquidez Diária 130%

BancoSeguro

Risco: Muito baixo



Garantia FGC

Valor total

R\$ 1.004,60

Rendimento Bruto

+ R\$ 4,60

Valor disponível para resgate

R\$ 1.001,33



Entenda os valores para resgate hoje

Valor bruto R\$ 1.004,60

IR - R\$ 0,38

IOF - R\$ 2,89

Total de impostos R\$ 3,27

Valor líquido aproximado para resgate **R\$ 1.001,33**

Tesouro Direto – Tesouro Selic

TESOURO SELIC 2027

Rentabilidade: 0,062% (a.a.)
Vencimento: 01/03/2027
Valor mínimo: R\$152,95

TESOURO SELIC 2029

Rentabilidade: 0,148% (a.a.)
Vencimento: 01/03/2029
Valor mínimo: R\$152,18

Tesouro Selic 2027

INFORMAÇÕES

Preço unitário: R\$15.295,20

Rentabilidade: SELIC + 0,062% (a.a.)

Valor mínimo para investir: R\$152,95

Data de vencimento: 01/03/2027

Pagamento de juros: -

CUSTOS

Taxa da B3: 0,20% (a.a.)

IR previsto sobre o rendimento: 22,50% a 15,00%

Taxa de IOF: isento após 30 dias

Tesouro Selic 2029

INFORMAÇÕES

Preço unitário: R\$15.218,26

Rentabilidade: SELIC + 0,148% (a.a.)

Valor mínimo para investir: R\$152,18

Data de vencimento: 01/03/2029

Pagamento de juros: -

CUSTOS

Taxa da B3: 0,20% (a.a.)

IR previsto sobre o rendimento: 22,50% a 15,00%

Taxa de IOF: isento após 30 dias

Títulos pré-fixados

TESOURO PREFIXADO 2031

Rentabilidade:	11,88% (a.a.)
Vencimento:	01/01/2031
Valor mínimo:	R\$34,62

INFORMAÇÕES

Preço unitário:	R\$494,68
Rentabilidade:	11,88% (a.a.)
Valor mínimo para investir:	R\$34,62
Data de vencimento:	01/01/2031

TESOURO PREFIXADO com juros semestrais 2035

Rentabilidade:	11,79% (a.a.)
Vencimento:	01/01/2035
Valor mínimo:	R\$36,83

INFORMAÇÕES

Preço unitário:	R\$920,77
Rentabilidade:	11,79% (a.a.)
Valor mínimo para investir:	R\$36,83
Data de vencimento:	01/01/2035
Pagamento de juros:	Juros Semestrais

Tesouro IPCA + [algum rendimento]

- Estes títulos possuem DUAS componentes – Uma é FIXA a outra o IPCA acumulado em todo o período, até o vencimento do título.

TESOURO IPCA+ 2029

Rentabilidade:	6,20% (a.a.)
Vencimento:	15/05/2029
Valor mínimo:	R\$32,64

INFORMAÇÕES

Preço unitário:	R\$3.264,17
Rentabilidade:	IPCA + 6,20% (a.a.)
Valor mínimo para investir:	R\$32,64
Data de vencimento:	15/05/2029

TESOURO IPCA+ 2035

Rentabilidade:	6,11% (a.a.)
Vencimento:	15/05/2035
Valor mínimo:	R\$46,00

INFORMAÇÕES

Preço unitário:	R\$2.300,18
Rentabilidade:	IPCA + 6,11% (a.a.)
Valor mínimo para investir:	R\$46,00
Data de vencimento:	15/05/2035

Investindo em Renda Variável

- FIIs – Fundos de Investimentos Imobiliários
- FI-infra – Fundos de Investimentos Incentivados em Infraestrutura
- Ações – Mercado secundário na Bolsa de Valores (B3)

SEMPRE, EM PRIMEIRO LUGAR, AVALIE OS RISCOS DO INVESTIMENTO, SÓ DEPOIS OLHE PARA A PREVISÃO DE RENTABILIDADE.

FIs- Fundos de Investimentos Imobiliários

Os **Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs)** são ativos financeiros que permitem, de maneira fácil e inteligente investir no mercado imobiliário mesmo com pouco dinheiro.

Todo FII é administrado por uma instituição financeira.

FIs- Fundos de Investimentos Imobiliários

Os **Fundos de Investimento Imobiliário (FIs)** são **fundos** que investem em ativos do setor imobiliário, como **imóveis físicos** (shopping centers, escritórios, galpões logísticos, etc.) ou em títulos ligados ao setor, como **LCIs** ou **CRIs**.

Ao adquirir cotas de um FI, o investidor se torna detentor do direito de receber os **rendimentos periódicos** (geralmente mensais) provenientes da **locação**, **venda** ou **valorização** dos ativos, tal como se fosse o proprietário dos imóveis ou ativos que compõem o fundo.

FIs- Fundos de Investimentos Imobiliários

Principais características:

- **Diversificação:** Investindo em diferentes tipos de imóveis e locais.
- **Rendimentos:** Os FIs costumam distribuir **90% dos lucros líquidos** aos cotistas.
- **Liquidez:** As cotas são negociadas na **Bolsa de Valores**, permitindo a compra e venda como ações.
- **Tributação:** Os rendimentos mensais são **isentos de IR** para pessoas físicas, desde que cumpram certos requisitos, mas há tributação sobre o ganho de capital na venda das cotas.

Os FIs são uma maneira acessível de investir no setor imobiliário, oferecendo **renda passiva** e diversificação.

Como posso ganhar dinheiro investindo em FIs?

De duas maneiras:

- 1. Por meio da distribuição aos cotistas dos rendimentos mensais, tal como um aluguel.**
- 2. Por meio de uma possível valorização das cotas, caso o cotista venda suas cotas. Porém assim ele “sai do jogo”.**

Qual a diferença entre investir em FIs e investir diretamente imóveis

1. Para os FIs precisa-se de **pouquíssima quantidade de capital** (dinheiro) para começar a investir. Possui maior possibilidade de diversificação. Já para investir num imóvel é preciso juntar uma quantia muito expressiva de recursos. Além disso todo o seu capital estará no imóvel físico que pode se valorizar ou desvalorizar (sujeito a reveses que estão fora de nosso controle).
2. **FIs possuem maior liquidez** das cotas (venda imediata), custo de transação ínfimo. Já um **imóvel não tem boa liquidez**, e toda transação de compra/venda tem custos associados bastante elevados.
3. **Com os FIs é possível fazer o desinvestimento parcial**, o que não é possível para um imóvel físico (não dá para vender um quarto ou uma sala de uma casa)

FIs- Fundos de Investimentos Imobiliários

 **KNCR11**

**KINEA RENDIMENTOS
IMOBILIÁRIOS FUNDOS**

P/VP: 1,04 DY: 11,44%

Tipo: Fundo de papel
Segmento: Títulos e Valores
Mobiliários

 **VISC11**

**VINCI SHOPPING
CENTERS**

P/VP: 0,87 DY: 10,35%

Tipo: Fundo de Tijolo
Segmento: Shoppings / Varejo

 **KNRI11**

**KINEA RENDA
IMOBILIÁRIA**

P/VP: 0,94 DY: 7,90%

Tipo: Fundo de Tijolo
Segmento: Híbrido

 **XPLG11**

XP LOG

P/VP: 0,90 DY: 9,17%

Tipo: Fundo de Tijolo
Segmento: Logístico / Indústria /
Galpões

Ações – Bolsa de Valores (B3)

Ações são **partes** do capital social de uma empresa.

Quando você compra uma ação, se torna **sócio** da empresa, participando de seus **lucros e prejuízos**. Investir em ações significa adquirir essas frações de empresas negociadas na **Bolsa de Valores**, esperando que o valor das ações suba com o tempo, gerando ganhos.

Ações – Como funciona?

- **Valorização:** O valor da ação pode subir se a empresa crescer ou apresentar bons resultados, permitindo a venda da ação por um preço maior.
- **Dividendos:** Muitas empresas pagam parte de seus lucros aos acionistas na forma de **dividendos**.
- **Risco:** Investir em ações é considerado de **alto risco**, pois os preços das ações podem variar bastante no curto prazo devido a diversos fatores, como o desempenho da empresa, economia e mercado.

Investir em ações é uma forma de buscar **maiores retornos** no longo prazo, mas exige conhecimento e tolerância a **oscilações de mercado**.

Ações – Bolsa de Valores (B3)



ITUB4



BBAS3



ITSA4



BBDC3



SANB11



PETR4



VBBR3



PRI03



CSAN3



VALE3



GOAU4



GGBR3



CMIN3



KLBN11

Carteira Previdenciária, o que é?

Uma **carteira previdenciária**, no contexto de investimentos, refere-se a um conjunto de ativos financeiros estruturados com o objetivo de gerar uma **renda passiva, estável e de longo prazo** para aposentadoria. Essa carteira é voltada para garantir a segurança financeira de um investidor durante a fase de aposentadoria, priorizando a **preservação do capital**, a **proteção contra a inflação** e a **geração de renda recorrente**.

Principais componentes de uma carteira previdenciária

1. **Títulos de renda fixa:** Como títulos públicos (Tesouro Direto) e privados (CDBs, debêntures), que oferecem previsibilidade e menor risco.
2. **Fundos de previdência privada:** PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) ou VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre), que permitem vantagens fiscais e são desenhados para acumulação de recursos para aposentadoria.
3. **Ações de empresas estáveis:** Em menor proporção, empresas que pagam bons dividendos podem fazer parte da carteira, buscando uma fonte adicional de renda passiva.
4. **Fundos imobiliários (FIIs):** Visando a geração de renda com aluguéis e possíveis valorização dos ativos imobiliários.

Diversificação = Proteção

A estratégia para a composição de uma carteira previdenciária normalmente envolve **diversificação** e um perfil de risco conservador ou moderado, dependendo da idade e do horizonte de tempo do investidor até a aposentadoria.

Vantagens da Diversificação

1. Redução de Risco

A principal vantagem da diversificação é a capacidade de reduzir o risco. Ao investir em diferentes tipos de ativos (ações, títulos de renda fixa, fundos imobiliários, etc.), o investidor não fica dependente do desempenho de apenas um setor ou ativo. **Se um ativo desvalorizar, outros podem compensar essa perda, resultando em uma carteira mais estável.**

Vantagens da Diversificação

2. Proteção Contra a Volatilidade

A diversificação ajuda a suavizar a volatilidade dos retornos. Ativos diferentes respondem de maneiras distintas a fatores econômicos, políticos e de mercado. **Enquanto um tipo de investimento pode estar em queda, outro pode estar em alta, equilibrando o desempenho geral da carteira.**

Vantagens da Diversificação

3. Melhora do Retorno Ajustado ao Risco

Ao reduzir o risco sem sacrificar os retornos potenciais, a diversificação melhora o **retorno ajustado ao risco** da carteira. **Ou seja, o investidor pode obter bons retornos sem se expor a riscos excessivos.**

Vantagens da Diversificação

4. Aproveitamento de Oportunidades em Diferentes Mercados

Diversificar entre diferentes tipos de ativos permite que o investidor participe de várias oportunidades em diferentes mercados. Por exemplo, **quando o mercado de ações está em baixa, o mercado de renda fixa pode oferecer bons retornos, e vice-versa.**

Vantagens da Diversificação

5. Preservação de Capital

Para o investidor iniciante, a preservação do capital é fundamental.

Ao diversificar entre ativos mais conservadores (como títulos de renda fixa) e mais arriscados (como ações), o investidor **protege seu patrimônio contra grandes perdas, ao mesmo tempo que tem a chance de aumentar seus rendimentos.**

Vantagens da Diversificação

6. Exposição a Diferentes Setores da Economia

A diversificação permite que o investidor tenha **exposição a vários setores da economia, como tecnologia, saúde, energia**, entre outros. Isso é importante porque o desempenho de setores pode variar ao longo do tempo, **e estar exposto a vários deles pode aumentar as chances de capturar o crescimento de algum setor promissor.**

Vantagens da Diversificação

7. Redução de Riscos Específicos de Ativos

Investir em um único ativo, como uma empresa ou setor, aumenta o risco específico daquele investimento. **Diversificando entre diferentes empresas e tipos de ativos, o investidor reduz o risco específico e fica mais protegido contra eventuais quedas drásticas.**

Vantagens da Diversificação

8. Maior Consistência nos Retornos

Embora **a diversificação não garanta retornos altos**, **ela pode oferecer retornos mais consistentes ao longo do tempo**. Essa estabilidade é valiosa, especialmente para investidores que buscam crescimento gradual e sustentável, como em uma carteira previdenciária.

ATENÇÃO

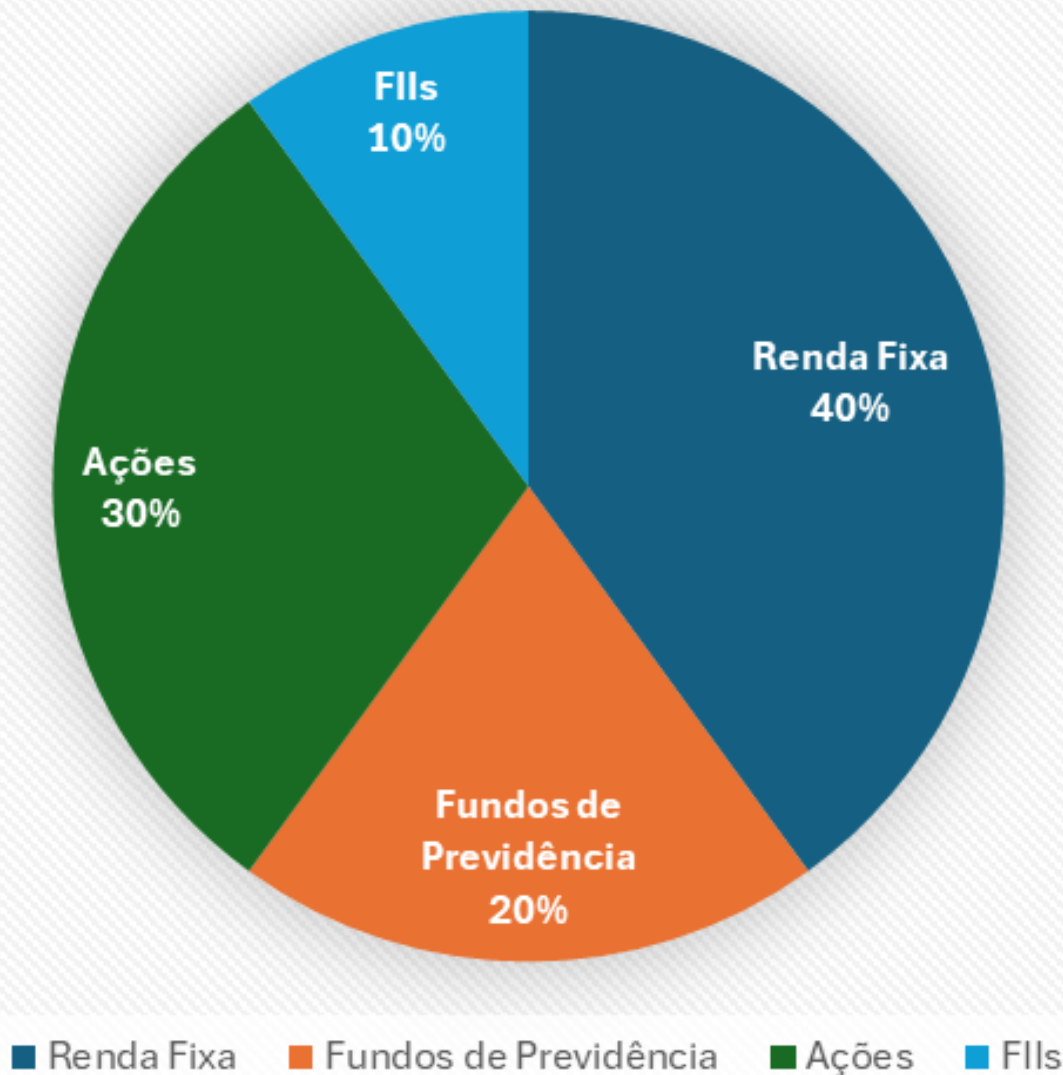
- As informações e gráficos apresentados a seguir, em hipótese alguma, **são recomendações de investimentos ou modelos de diversificação**. Os dados apresentados foram criados apenas em caráter didático para entendimento do conceito.
- Cada investidor, deve a partir de sua própria realidade financeira e perfil de investidor conduzir por conta própria seus investimentos ou assessorar-se de ajuda profissional de sua confiança.

Diversificação de acordo com a fase da vida

20-35 anos:

A maior alocação em ações (30%) e FIs (10%), com 40% em renda fixa para aproveitar o potencial de crescimento, mas mantendo parte do capital em segurança.

Faixa etária: 20-35 anos

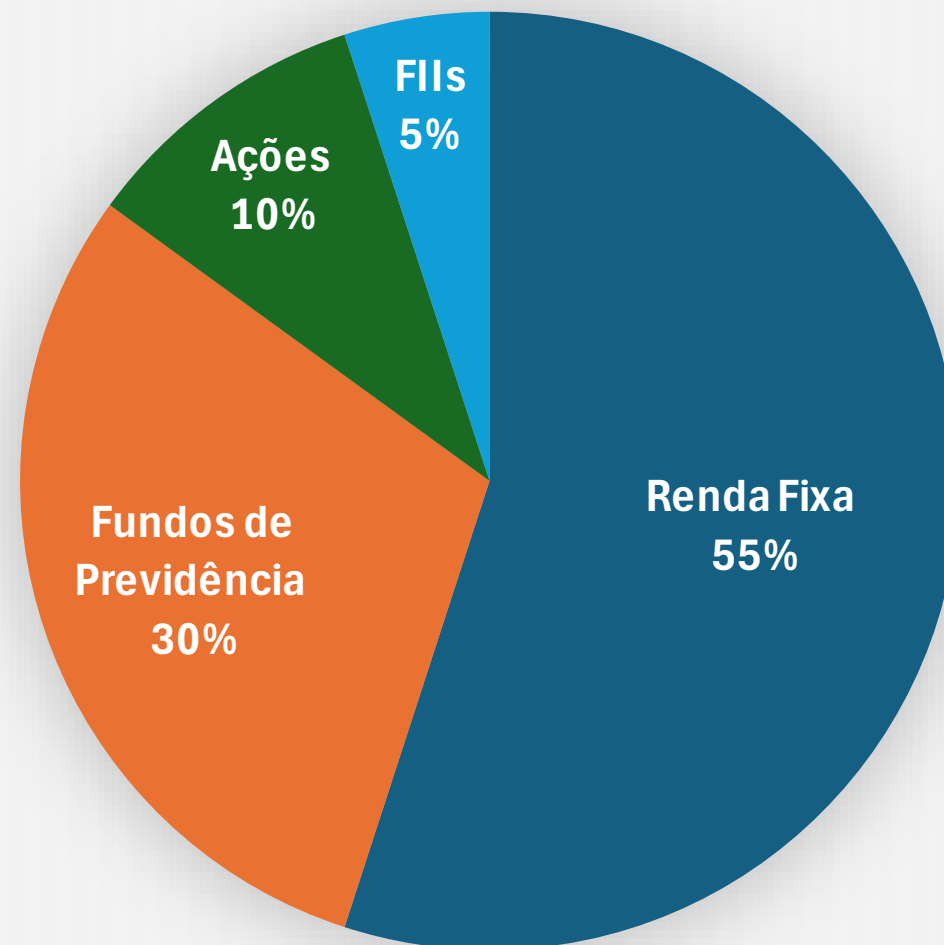


Diversificação de acordo com a fase da vida

35-50 anos:

Aumenta a alocação em renda fixa para 55%, diminuindo a exposição em ações para 10% e FIs para 5%, buscando mais estabilidade.

Faixa etária: 35-50 anos



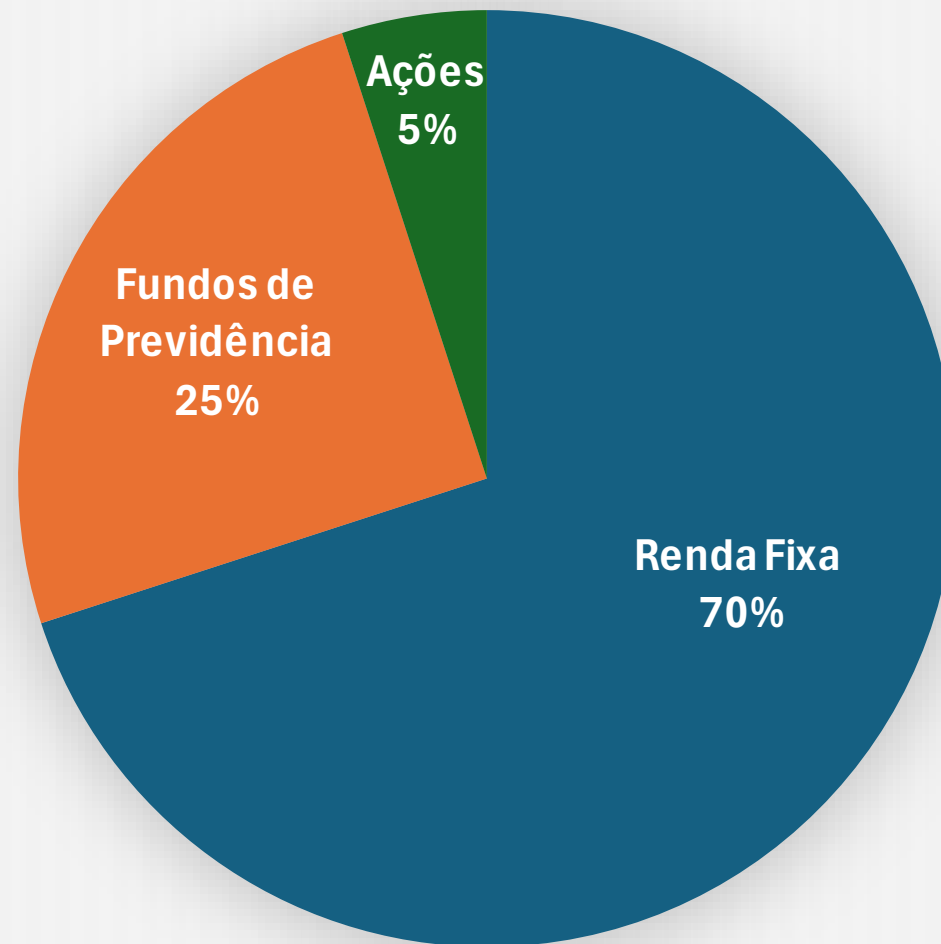
■ Renda Fixa ■ Fundos de Previdência ■ Ações ■ FIs

Diversificação de acordo com a fase da vida

50-65 anos:

Forte concentração em renda fixa (70%), com quase toda a segurança no portfólio, restando apenas 5% em ações.

Faixa etária: 50-65 anos



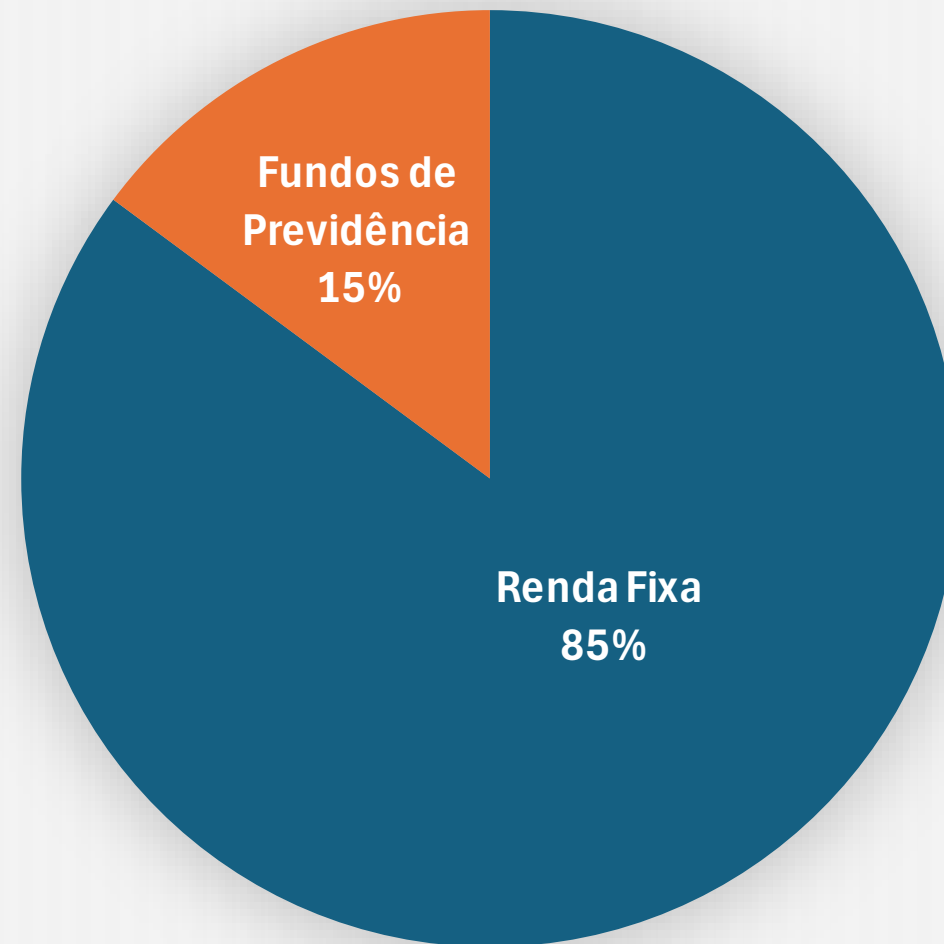
■ Renda Fixa ■ Fundos de Previdência ■ Ações ■ FII's

Diversificação de acordo com a fase da vida

65+ anos:

Quase total segurança em renda fixa (85%) e fundos de previdência (15%), sem exposição a ativos mais arriscados.

Faixa etária: +65 anos



■ Renda Fixa ■ Fundos de Previdência ■ Ações ■ FIIs

Finalmente, qual é a ideia geral?

- Ser capaz de montar uma carteira de investimentos, começando com tipos de produtos que você entender melhor como funcionam e se sentir mais confiante.
- Continuar aprendendo sobre economia e mercado financeiro continuamente.
- Tomar boas decisões financeiras em toda a sua jornada.
- Transmitir o conhecimento que recebeu de graça a outras pessoas do seu convívio.
- Se esforçar para que o seu futuro seja mais tranquilo em termos financeiros.

**Muito obrigado por sua
presença!**

**Isto tudo foi só o começo!
Um empurrão de alguém que se
importou contigo!**

**Faça a sua parte, continue a aprender
e espalhe este saber as pessoas que
também precisam de Liberdade
Financeira.**

